

Lina Coimbra e a Arte do Ponto Cruz e do Crochet

Na maturidade dos 60, Lina Coimbra não esconde a sua paixão pelo mundo dos labores e é com especial carinho que lembra como em 1997 se deixou envolver nesta aventura muito singular. A necessidade de ocupar o seu tempo livre levou-a a eleger a técnica do ponto cruz como a arte perfeita para exprimir o seu poder criativo e dar vida aquelas que seriam as primeiras criações de uma extraordinária colecção quadros actualmente composta por centenas de obras decoradas com uma infinidade de cores e motivos.

Entre os dias que passa em Lisboa ou na sua residência em Campelo (freguesia de Figueiró dos Vinhos), Lina Coimbra foi dominando os segredos da sua nova ocupação e, após dez anos a lidar com as agulhas e as linhas, esta artista do ponto cruz e do crochet mostra-nos que com grande simplicidade e dedicação é possível criar uma arte própria e que, os seus sugestivos trabalhos, são fruto de um percurso que procura combinar o conhecimento das práticas tradicionais com os gostos dos tempos modernos. As suas ideias nascem do seu hábil movimento da agulha e convertem-se em quadros, lembranças e enfeites de formas e tamanhos variados que se destacam pela técnica, pelo colorido, pela harmonia ou pela qualidade, seduzindo todos aqueles que têm já o privilégio de conhecer a sua arte e de reconhecer a sua presença em diversas exposições e feiras de artesanato realizadas em vários pontos do país.